



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 58**



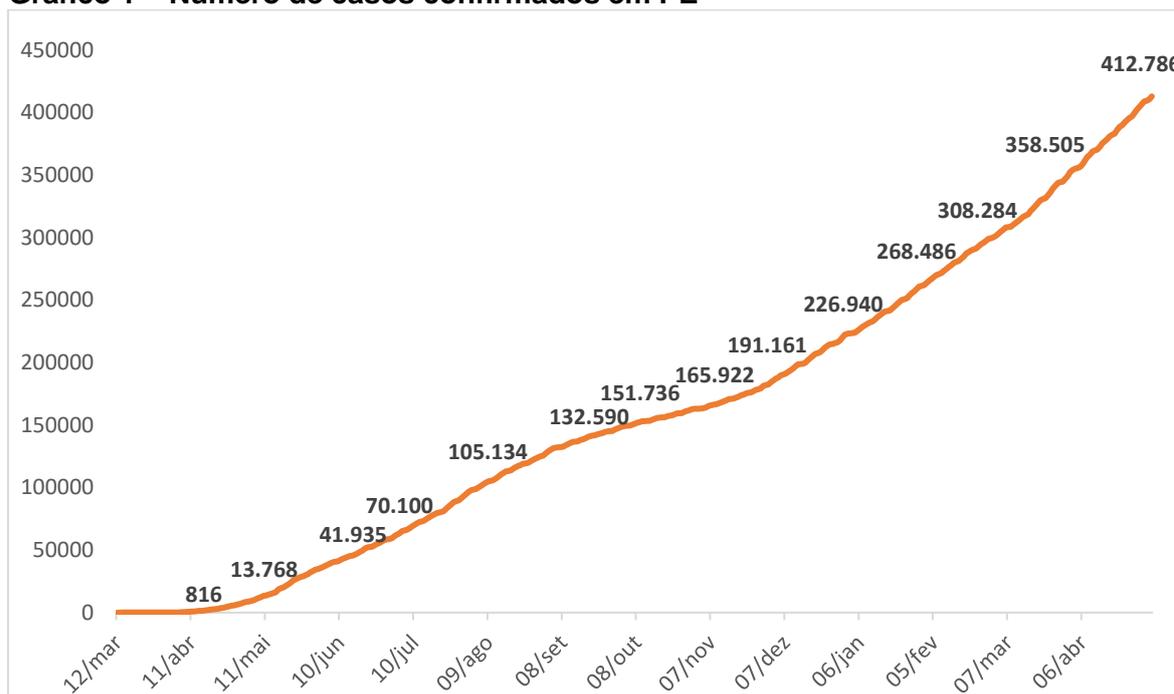
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

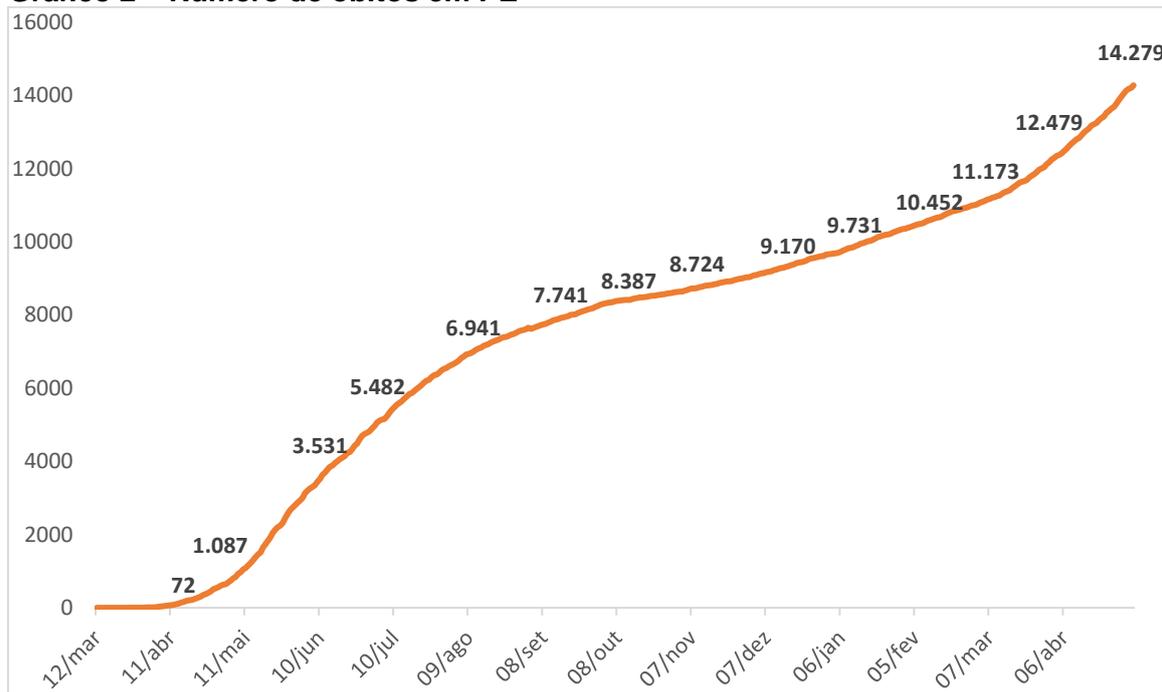
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 04/05/2021, apresentava 14.856.888 casos confirmados e 411.588 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 04/05/2021 (419º dia após o registro inicial), apresentava 412.786 casos confirmados e 14.279 óbitos.

**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



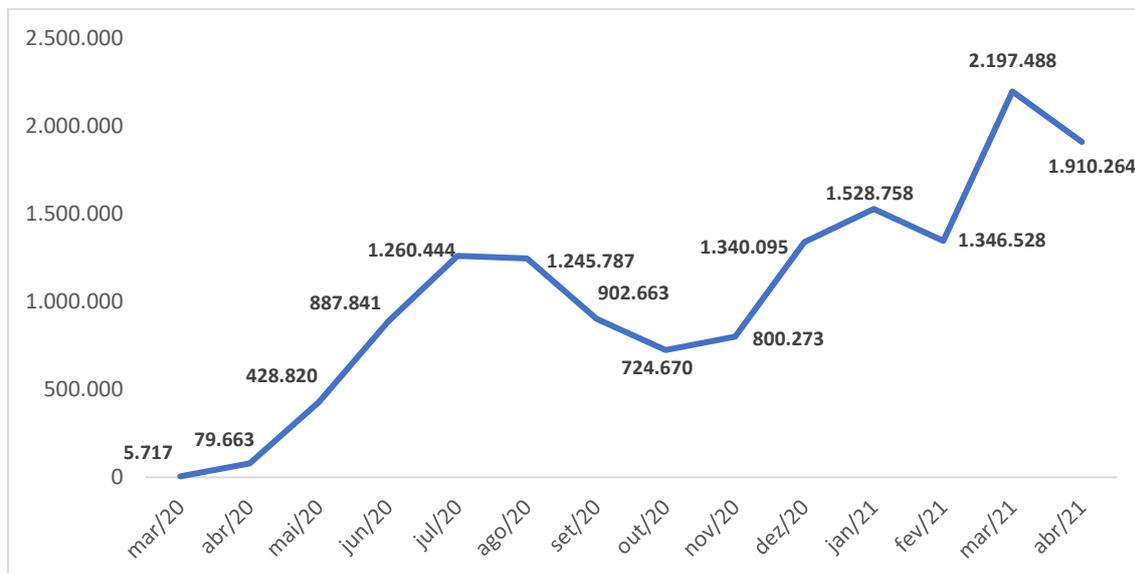
Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

**Gráfico 2 – Número de óbitos em PE**

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

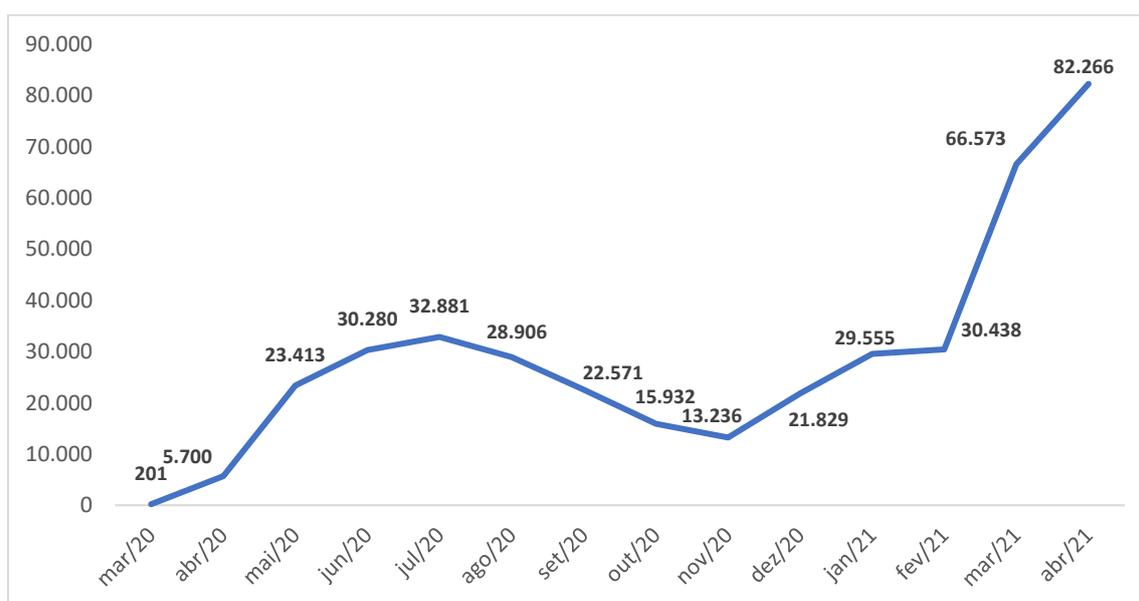
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de março/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 2,19 milhões de registros. Em abril/21 (segundo mês em número de infectados, desde o início da pandemia), houve uma queda de 13,07% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

**Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil**

Fonte: Ministério da Saúde.

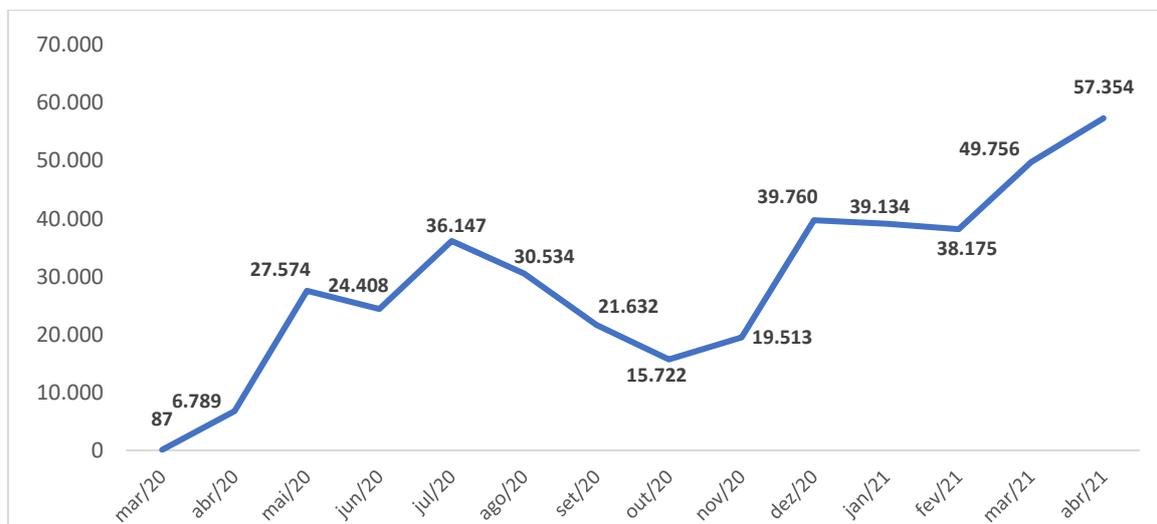
Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de abril/21 foi aquele que apresentou o maior quantitativo, com 82.266 mortes. Nesse mês, houve um acréscimo de 23,57% nos registros em relação a março/21 (mês que até então havia registrado o maior quantitativo, com 66.573 mortes), o que demonstra o descontrole da pandemia no país.

**Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil**

Fonte: Ministério da Saúde.

O mês de abril/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 57.354 registros. Em relação ao mês de março/21, houve um aumento de 15,27% no quantitativo de confirmações.

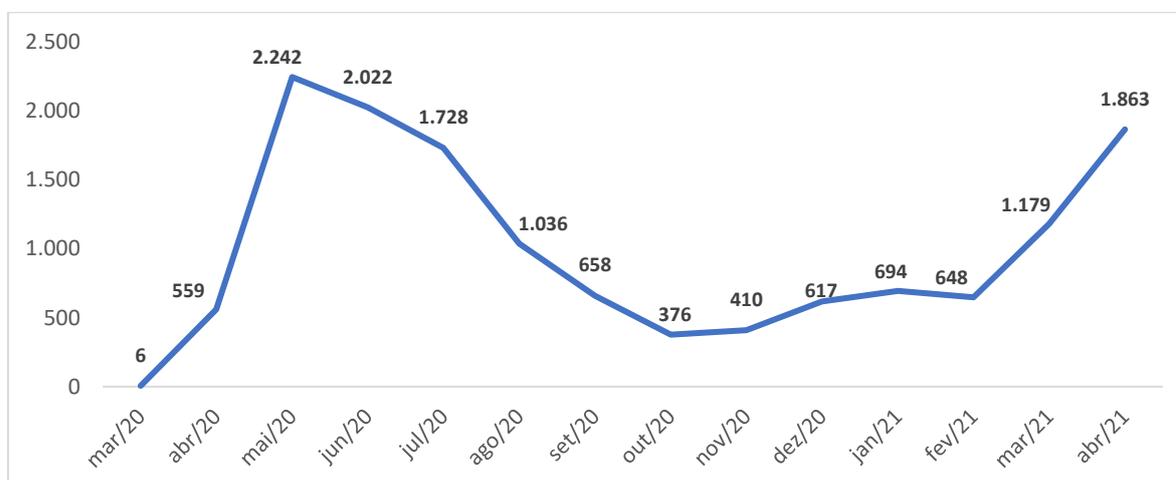
**Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE**



Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio/20 foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no estado, com 2.242 mortes. O mês de abril/21, com 1.863 mortes, registrou um aumento de 58,01% em relação ao mês de março/21; essa quantidade corresponde a 83,09% do número de mortes registrado em Pernambuco em maio/20.

**Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE**



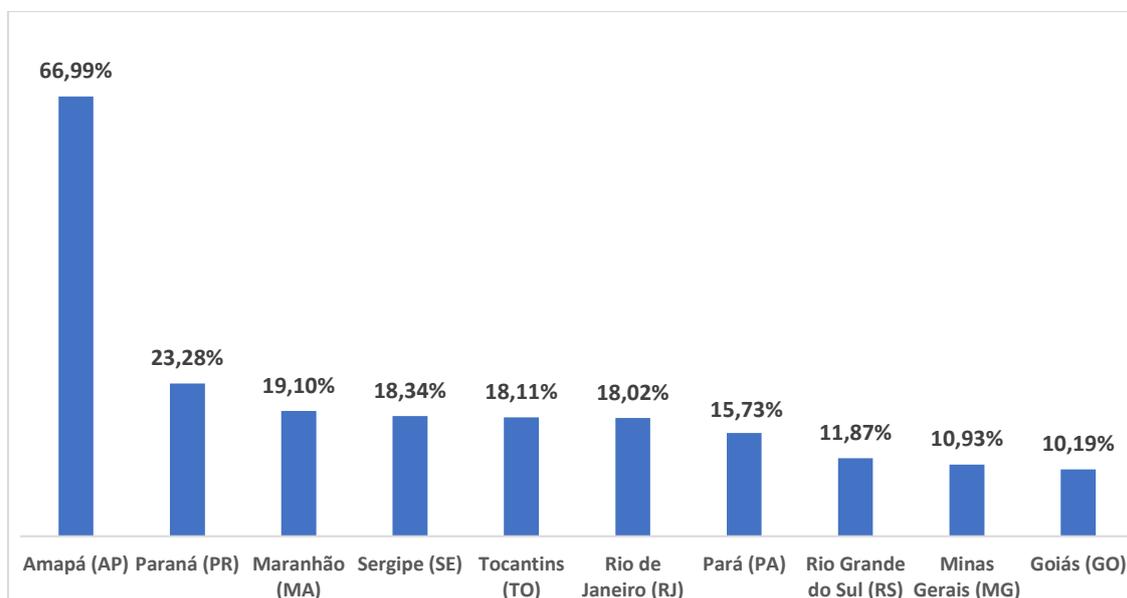
Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 27/04 a 04/05/2021, o país apresentava 415.325 novos casos de Covid-19 e 16.566 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 398.487 e 17.019, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 4,23% na quantidade de novos casos e uma redução de 2,66% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (27/04 a 04/05), o Amapá era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 66,99%, seguido por Paraná (23,28%) e Maranhão (19,10%).

**Pernambuco, com 13.349 novos casos, apresentava uma redução de 0,46% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (13.411), e ocupava a 20ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

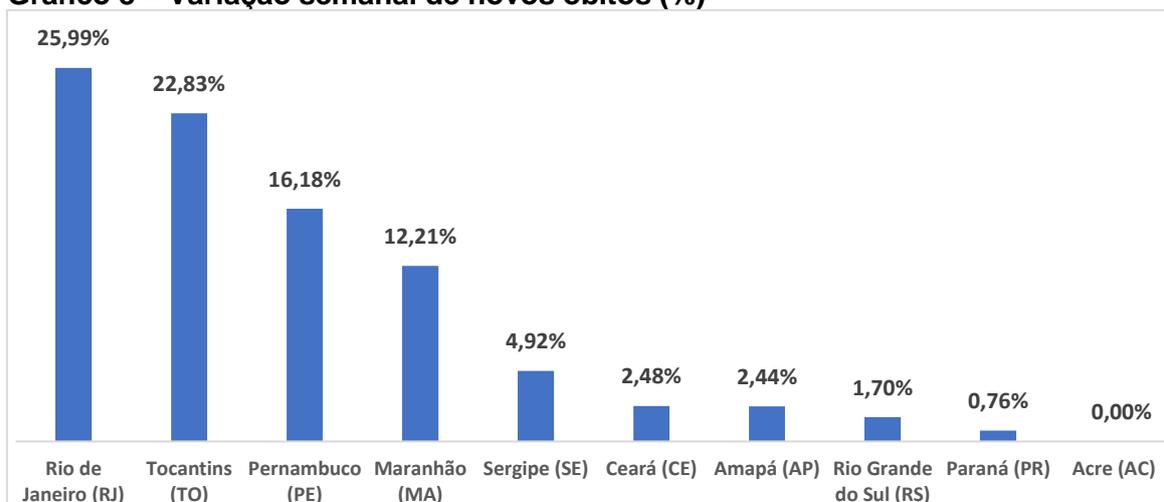
**Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)**



Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Rio de Janeiro apresentou o maior crescimento percentual, com 25,99%, seguido por Tocantins (22,83%) e Pernambuco.

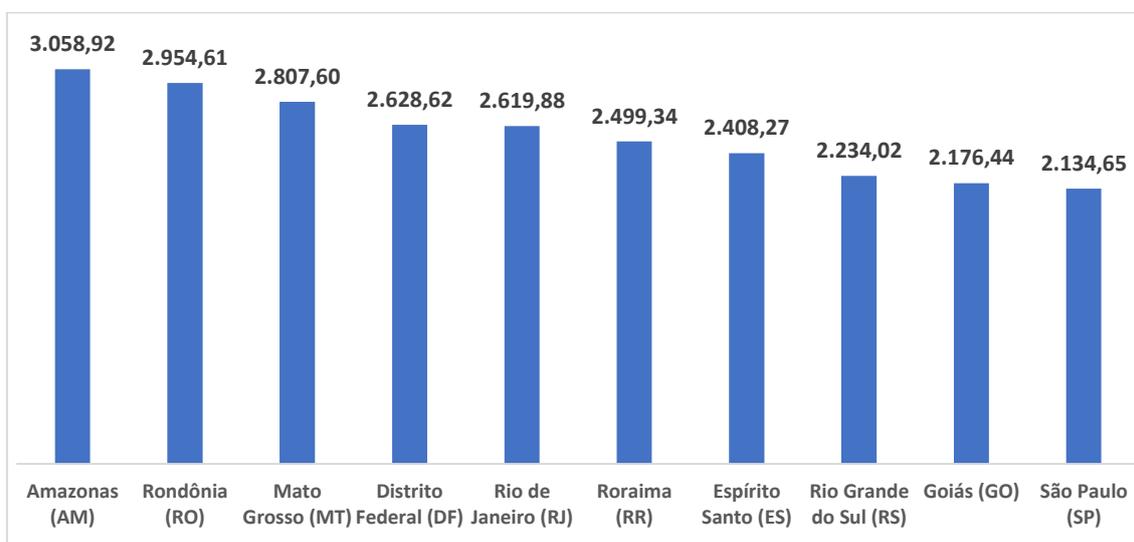
**Pernambuco, com 517 novos óbitos, apresentava um aumento de 16,18% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (445), e ocupava a 3ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 04/05/2021, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.058,92 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Rondônia (2.954,61) e Mato Grosso (2.807,60). Cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 1.958,57 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.494,08, ocupava a 24ª colocação entre os estados brasileiros.**

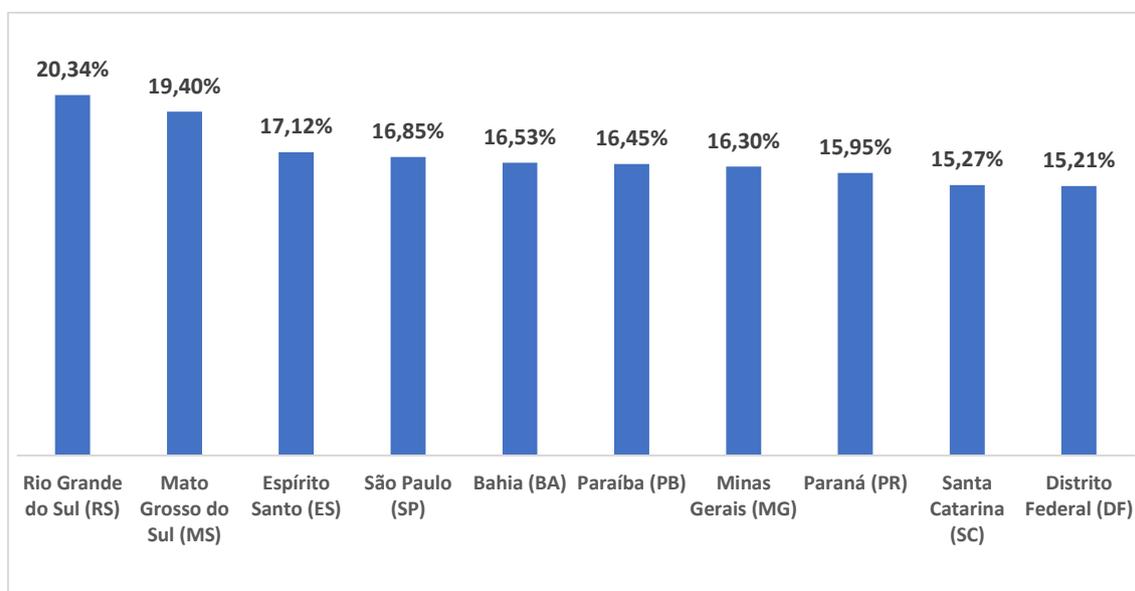
**Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**

Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população que recebeu a primeira dose entre os estados brasileiros.

Até o dia 04/05/2021, o Rio Grande do Sul era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados no país, com 20,34% da população imunizada com a primeira dose. **Pernambuco, com um percentual de 14,55%, ocupava a 13ª colocação entre os estados brasileiros.** Cabe registrar ainda que, em todo o Brasil, o percentual de vacinados com a primeira dose até essa data era de 15,53% da população.

**Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com a 1ª dose**



Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país.